



1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO**
2 **HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 04 DE OUTUBRO DE 2007, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV:**
3 **AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

4 Aos quatro dias do mês de outubro de dois mil e sete foi realizada a reunião ordinária do
5 Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, iniciada às 14h34 pelo presidente do CMSBH,
6 Wellington R. Bessa, com a leitura de pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Proposta de participação do
7 município de Belo Horizonte nas Oficinas de Organização da Rede de Atenção a Urgência e
8 Emergência na Macro-Região; 3 - Indeferimento da inscrição no Conselho Municipal de
9 Assistência Social do Hospital Espírita André Luiz; 4 - Assuntos Gerais – Escolha de um
10 conselheiro usuário para compor os Comitês de Ética em Pesquisa da UFMG e do Hospital
11 SEMPER e substituição do representante do CMSBH no Conselho de Saúde do Hospital Sofia
12 Feldman. Em seguida, solicitou que o plenário fizesse um minuto de silêncio em homenagem ao
13 conselheiro Jorge Portela, que faleceu na última segunda-feira. A conselheira Claudete Liz de
14 Almeida fez a leitura de um texto sobre os idosos. A conselheira Maria Amélia lembrou que na
15 semana passada, foi comemorado o dia de São Francisco de Assis e falou sobre a visita realizada
16 na UPA Leste, que tem previsão de atendimento para dezembro deste ano, mas que ela acredita
17 só estar pronta em janeiro. O conselheiro Jadir Martins informou sobre a presença das estudantes
18 de Serviço Social, Orlandina de Oliveira e Mesquita e Virgínia Elaine Santos, da Universidade
19 Salgado de Oliveira. O conselheiro Sebastião Ferreira falou sobre a visita do prefeito e do
20 secretário municipal de Saúde ao Centro de Especialidades Médicas Norte (CEM). O conselheiro
21 Evaristo Garcia falou sobre o pacto de gestão e o conselheiro Roberto Chateaubriand informou
22 sobre sua participação no evento Rede de Inclusão Social, na PUC e falou sobre o lançamento da
23 cartilha, que está disponível no site www.sociedadeinclusiva.pucminas.com.br. A
24 conselheira Gislene informou sobre as discussões realizadas na Comissão Municipal de
25 DST/AIDS, no que diz respeito a contratação de médicos infectologistas para atendimento de
26 pacientes com HIV. Convidou a todos para uma manifestação que será realizada no dia
27 06/10/2007, sobre a concessão de sinal de rádios e TV. O conselheiro Paulo Augusto dos Santos
28 saudou os membros da Mesa e disse estar feliz em fazer parte do Conselho, que em sua opinião,
29 é um exemplo para o país. A conselheira Romélia denunciou a falta de materiais, como papel para
30 copiar documentos para as câmaras técnicas do CMSBH. O conselheiro distrital Geraldo falou
31 sobre a falta de saneamento básico que provoca doenças na população. A conselheira Wânia do
32 Carmo informou que o projeto de complementação salarial para funcionários do Estado
33 municipalizados foi aprovado. O 1º secretário do CMSBH, Túlio Zulato Neto falou sobre as
34 mudanças realizadas na sala do Conselho para melhorar o atendimento aos conselheiros. O
35 presidente do CMSBH, Wellington Bessa apresentou os novos funcionários da Secretaria
36 Executiva, Marta Caroline e Matheus Rodrigues e falou sobre as mudanças que aconteceram no
37 setor. A secretária geral, Fátima Regina esclareceu o plenária sobre a falta de material de
38 escritório e a renovação da Secretaria Executiva. Em seguida, ela passou para o próximo ponto
39 de pauta referente às Oficinas de Organização da Rede de Atenção a Urgência e Emergência.
40 Antes de apresentar o projeto, a secretária municipal adjunta de Saúde, Maria do Carmo falou
41 sobre a reportagem veiculada no jornal Estado de Minas, no dia 01/10/2007, sobre as UPAS da
42 capital. Disse que o foco da matéria de deveve apenas nas unidades da Prefeitura,
43 desconsiderando outros serviços de pronto atendimento e manifestou sua indignação com o
44 jornal. Em seguida, a secretária apresentou slides sobre o projeto de Oficinas de Organização da
45 Rede de Atenção a Urgência e Emergência. A versão integral encontra-se nos arquivos do
46 Conselho para consulta. Ela explicou que o projeto necessita de uma autorização do Conselho
47 para ser encaminhado e como foi feita a escolha das macro-regiões piloto. Maria do Carmo
48 ressaltou os seguintes aspectos: base do projeto; mudança de atenção à saúde no SUS;
49 territórios assistenciais do SUS em MG; as treze macro-regiões; a modelagem da rede de
50 assistência à urgência e emergência; como serão cada uma das oficinas e como o programa será
51 sustentado. Em novembro o governo estadual irá apresentar a proposta final ao Ministério da
52 Saúde. A princípio o projeto será implantado em regiões específicas do Estado, mas necessita da
53 aprovação do Conselho e dos hospitais participantes. Quando for finalizado, o projeto será
54 novamente submetido à aprovação do CMSBH. Maria do Carmo esclareceu que é de interesse do
55 município este investimento na rede de urgência e emergência. Falaram sobre o assunto os
56 conselheiros e participantes: Evaristo Garcia, Valdir Matos, Anadil Ruhnau, Paulo Barra, Claudete
57 Liz e Gislene Gonçalves. A secretária municipal adjunta de Saúde, Maria do Carmo informou que



58 a gestão de serviços dentro do município é dele mesmo e que a relação entre municípios é feita
59 pela Comissão Intergestora Bipartite (CIB) e pelo colegiado de gestão regional. Já os recursos
60 humanos é uma linha crítica, sendo necessários recursos do Ministério da Saúde e do Estado
61 para não estrangular as folhas de pagamento. A secretária esclareceu questões como pagamento
62 de autorização para internação hospitalar (AIH), classificação de risco, concurso público e
63 Qualisus, este último com a retomada de atividade da comissão escolhida pelo plenário do
64 Conselho. O presidente do Conselho, Wellington Bessa fez a leitura da carta proposta pela Maria
65 do Carmo “O Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte está ciente e apóia a participação
66 da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, nas oficinas de construção do Projeto de
67 Rede de Atenção à Urgência e Emergência da Macro-Região Centro de Minas Gerais”. Colocado
68 em votação, o projeto de Oficinas de Organização da Rede de Atenção à Urgência e Emergência
69 foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros votantes nesta plenária. Em seguida, o
70 presidente do CMSBH, Wellington Bessa deu início ao terceiro ponto de pauta, referente ao
71 indeferimento da renovação da inscrição do Hospital Espírita André Luiz no Conselho Municipal
72 de Assistência Social (CMAS). Foram convidados a compor a mesa de discussões, a
73 coordenadora de Saúde Mental da SMSA, Miriam Abou-Yd, a representante do CMAS, Margareth
74 Clemente e o representante do Hospital Espírita André Luiz, José Lourenço de Souza. O 1º
75 secretário do Conselho, Túlio Zulato Neto fez um histórico do processo de solicitação de inscrição
76 (filantropia) do hospital no Conselho Municipal de Assistência Social. A coordenadora de Saúde
77 Mental da SMSA, Miriam Abou-Yd falou sobre a política de saúde mental no município, que é
78 antimanicomial e ir contra isso é um equívoco. A representante do CMAS, Margareth Clemente
79 disse que o Conselho de Assistência não tem como avaliar uma instituição da área da saúde.
80 Porém é o CMAS que fornece o atestado de filantropia para inscrição no Conselho Nacional de
81 Saúde. Explicou o motivo pelo qual ocorreu o indeferimento ao pedido do atestado de filantropia.
82 O hospital recorreu alegando que não fornecia sessenta por cento dos seus serviços ao SUS
83 porque a SMSA não queria. Margareth solicitou ao CMSBH um documento contendo o seu
84 posicionamento. O representante do Hospital André Luiz, José Lourenço de Souza falou sobre a
85 história do hospital, de sua contribuição e internações, inclusive ambulatoriais filantrópicas. Disse
86 que o Hospital Espírita André Luiz gostaria de continuar colaborando até poder se enquadrar nos
87 requisitos necessários ou, aproximadamente, cento e quinze pessoas por ano, deixarão de ser
88 atendidas. O diretor do Hospital André Luiz, Samir apresentou sua posição sobre a política
89 antimanicomial e que é a favor disso, mas os hospitais psiquiátricos ainda serão necessários.
90 Falou da importância do atendimento filantrópico do hospital, principalmente em relação aos
91 dependentes químicos. Em seguida, a relatora da Câmara Técnica de Controle, Avaliação e
92 Municipalização (CTCA), Wânia do Carmo fez a leitura do parecer da câmara técnica sobre o
93 assunto. “A Câmara Técnica de Controle Avaliação e Municipalização, no uso de suas atribuições,
94 resolve endossar o indeferimento do pedido de renovação da inscrição do Hospital Espírita André
95 Luiz, emitido pela Secretaria Municipal de Assistência Social. Entendemos que a forma de
96 atendimento proposto pelo hospital representa um retrocesso da política de saúde mental,
97 posicionando-se na contra mão da reforma psiquiátrica implantada no município, sendo a
98 proposta contrária a política de controle social. Belo Horizonte, 14 de agosto de 2007. Wânia
99 Regina do Carmo Soares - Relatora da Câmara Técnica de Controle, Avaliação e
100 Municipalização”. Fizeram perguntas e comentários sobre o assunto os seguintes conselheiros e
101 participantes: Wagner Alves Pereira, Evaristo Garcia, Anadil Ruhnau, Maria Amélia, Geraldo
102 Florêncio, Jadir Martins, Célia de Lélis Moreira, Maria, Manoela, Túlio Zulato Neto, José Lourenço
103 e Romélia Rodrigues Lima. A representante do CMAS, Margareth Clemente esclareceu os
104 conselheiros sobre como foi feito o pedido de inscrição do Hospital Espírita André Luiz. A
105 coordenadora de Saúde Mental da SMSA, Miriam Abou-Yd, em suas considerações finais, disse
106 que é importante que os espaços de saúde mental sejam mais aproveitados e as propostas
107 melhores discutidas. O presidente do Conselho, Wellington Bessa colocou em votação o parecer
108 da CTCA, sobre o indeferimento da renovação da inscrição do Hospital Espírita André Luiz no
109 Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS). O parecer foi aprovado, com dois votos
110 contrários a proposta. O conselheiro Wagner Francisco Alves Pereira disse que votou contra o
111 parecer por não se sentir esclarecido para votar. Em seguida, o presidente do CMSBH, Wellington
112 Bessa passou para o próximo ponto da pauta referente a eleição de representante para o
113 Conselho de Saúde do Hospital Sofia Feldman. A conselheira Gislene foi escolhida conselheira do
114 hospital e Cleide foi escolhida representante do CMSBH, no Comitê de Ética em Pesquisa do



115 Hospital Semper. Também foi eleita para substituir conselheira Maria Amélia no Comitê de Ética
116 em Pesquisa da UFMG, a conselheira Magali Rodrigues Alves. Em seguida, Wellington Bessa
117 falou ao plenário, sobre o convite que o secretário municipal de Saúde, Helvécio Miranda fez ao
118 CMSBH para conhecer o projeto Farmácia Popular, na cidade de Recife/PE. Ele sugeriu que
119 fossem escolhidos mais um usuário e um trabalhador para participar dessa visita. O 1º secretário
120 do Conselho, Túlio Zulato Neto prestou esclarecimentos sobre os motivos da viagem,
121 acrescentando que estes não são incoerentes em relação ao posicionamento anterior do
122 Conselho, e que será uma forma de conhecer o programa em outro município. O presidente do
123 CMSBH, Wellington Bessa sugeriu que o plenário se posicionasse, aprovando ou discordando
124 desta viagem. O plenário do Conselho aprovou a viagem, que contará com a participação dos
125 membros da Mesa Diretora, de um usuário e um trabalhador. O segmento dos trabalhadores
126 escolheu a conselheira Célia de Lélis para representá-los em Recife e a conselheira Danielle Mara
127 como suplente. Os usuários escolheram Marta Auxiliadora e Rosemary Baeta será a suplente. Os
128 conselheiros Anadil Ruhnau, Valdir Matos de Lima e Wagner Francisco Alves Pereira mantiveram
129 suas posições contrárias a esta viagem. Estiveram presentes: Anadil Benedita Ruhnau, Célia
130 de Lélis Moreira, Claudete Liz de Almeida, Fátima Regina Fonseca Lima, Gislene Gonçalves dos
131 Reis, João Batista Cunha, Magali Rodrigues Alves, Maria Amélia Sousa Costa, Maria Gabriela,
132 Marta Auxiliadora Ferreira, Nilton César Rodrigues, Raquel Álvares da Silva Campos, Roberto
133 Chateaubriand Domingues, Roberto dos Santos, Edson Félix da Silva, Romélia Rodrigues Lima,
134 Paulo Augusto dos Santos, Maria do Carmo, Ivani Fernandes de Mello, Danielle Mara Dornelas
135 Cruz, Evaristo Garcia de Matos, Cleide Alves Siqueira, Sérgio Hirle de Souza, Giovana Fraga,
136 Rosemary Baêta, Roberto dos Santos, Sebastião Ferreira Bastos, Túlio Zulato Neto, Valdir Matos
137 de Lima, Wagner Francisco Alves Pereira, Wânia Regina do Carmo Soares, Wellington Rosário de
138 Bessa, Jadir Martins, Eunice Rocha Sena e Ivanete Soares de Oliveira. Justificaram: Raimunda
139 Nélia Moraes Andrade e Ivanil Mendes Martins. Às 17h50, nada mais havendo a tratar, foi
140 encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada
141 pelo presidente e pelo secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 04 de
142 outubro de 2007. LPM